



381

EFEITO DA FORMA E MEDIDAS DO ÚBERE DE CAPRINOS SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE DIÁRIA E A TAXA DE ORDENHA

MELLO, A.A., SILVA, E.R.

EMBRAPA-CNPC, Caixa Postal D10, 62011-970, Sobral, CE

A avaliação morfológica do úbere atende à necessidade da execução de uma seleção funcional para melhor adaptação das cabras para a ordenha mecânica, ao mesmo tempo que aumenta o potencial para a produção de leite. Foram medidos úbere e produção de 47 cabras (22 anglo-nubianas, 6 pardo-alpinas e 19 saanen) da EMBRAPA-CNPC, localizada em Sobral, Ceará. As cabras pariram entre julho e agosto de 1995 e no período de outubro a novembro, foram tomadas quatro medidas da produção de leite diária, perímetro do úbere, altura do úbere ao chão, perímetro da teta e comprimento da teta. A taxa de ordenha foi determinada pela razão da produção de leite e o tempo de ordenha. A forma do úbere foi classificada visualmente em globoso e não globoso. O rebanho foi ordenhado em ordenhadeira mecânica, duas vezes ao dia. Todas as medidas foram efetuadas antes da ordenha matinal. Com relação ao úbere, apenas a circunferência apresentou efeito significativo ($P < 0,01$) sobre a produção de leite e a taxa de ordenha. Cabras com mais de 45 cm de circunferência de úbere apresentaram produção de leite e taxa de ordenha 56% e 36%, respectivamente superiores àquelas que mediram menos de 45 cm. A forma do úbere teve efeito significativo ($P < 0,01$) sobre a produção de leite, sendo que cabras portadoras de úbere não globoso produziram 19% mais do que as de úbere globoso. Não houve efeito da forma do úbere sobre a taxa de ordenha. Desta forma, cabras que apresentam úbere não globoso e com circunferência superior podem ser preferíveis para a produção de leite.

348

EFEITO DA SUBSTITUIÇÃO DO MILHO E DO FARELO DE SOJA PELO RESÍDUO DE PANIFICAÇÃO NA DIGESTIBILIDADE DE BUBALINOS EM CRESCIMENTO.

SPERS, R. C., BRISOLA, M. L., OLIVEIRA, M. E. A., SPERS, A.

UNIMAR - Universidade de Marília, Av. Hygino Muzzy Filho, 1001 CEP 17525-902 Marília, SP Brasil

Um experimento foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o efeito da substituição do milho (M) e do farelo de soja (PS) pelo resíduo de panificação (RP), na digestibilidade de bubalinos em crescimento. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e quatro repetições. A alimentação isoproteica se constituiu do volumoso capim Napier (*Pennisetum purpureum*) (N) e concentrado (C) a base de M, PS e RP. Os tratamentos representavam a substituição de M e de PS pelo RP nos níveis de 0%, 33,3%, 66,6% e 100%. Foram utilizados 16 bubalinos da raça mediterrânea com peso médio inicial de 318 kg com 18 meses de idade. Para a obtenção da digestibilidade empregou-se o método do indicador a cinza insolúvel em detergente ácido (CIDA). As amostras das fezes foram obtidas através da coleta uma vez ao dia, às 9:00 horas, durante três dias consecutivos. Os resultados dos coeficientes aparentes de digestibilidade foram para MS de 70,0; 71,98; 74,63; e 77,85% e para PB de 76,33; 76,13; 75,35 e 75,45%, ambos com efeito linear e significativo ($P < 0,01$), para os tratamentos com 0%; 33%; 66% e 100% de substituição pelo RP, respectivamente.

360

EFEITO DA PRESENÇA DO CARNEIRO EM MONTAS INICIADAS NA PRIMAVERA OU NO VERÃO SOBRE O APARECIMENTO DO PRIMEIRO CIO

RIBEIRO, E.L.de A., SILVA, L.das D.F., ROCHA, M.A.da, MIZUBUTI, I.Y.

Departamento de Zootecnia - CCA/UEL - 86051-970 - Londrina, PR.

Foram utilizadas um total de 48 ovelhas Hampshire Down, pertencentes a uma propriedade particular localizada no município de Cambé, norte do Paraná, divididas em dois tratamentos: T1 - início do período de monta em 10 de novembro (primavera) e T2 - início do período de monta em 10 de janeiro (verão). Também foram considerados na análise dos dados os efeitos de idade e cobertura de lã na cara das ovelhas. O efeito de tratamento foi importante ($P < 0,05$) para o intervalo entre o início da monta ao cio, sendo de 94,5 e 58,9 dias para o T1 e T2, respectivamente. Sobre as demais variáveis, o efeito de tratamento não foi significativo ($P > 0,05$), sendo o período médio de gestação de 146,5 dias e as percentagens deaios, partições e partos gemelares de 89,6; 43,8 e 10,4 %, respectivamente. Nos dois tratamentos a apresentação deaios foi máxima no outono. Ovelhas com cara coberta apresentaram maisaios ($P < 0,05$) do que as com cara descoberta (100,0 vs 71,4 %), porém não houve diferença ($P > 0,05$) para as percentagens de partição e partos gemelares. Concluindo-se que o efeito da presença dos carneiros deve ser melhor quanto mais próximo do outono for a introdução dos mesmos.

389

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE GORDURAS NOS PARÂMETROS METABÓLICOS DO CAVALO DE CORRIDA (RESULTADOS PARCIAIS).

DITTRICH, J.R.; DITTRICH, R.L.; FLEMING, J.S.; PEREIRA, L.; HARDER, S.; SCHIMANSKI, N. e MANGRICH, R. M.

UFPR - S.C.A. DZ CP 2959 CEP 80001-970 CURITIBA-PR BRASIL

Através de um ensaio rotativo foram fornecidas, para potros da raça P.S.I., dietas isocalóricas contendo 8% de gordura insaturada (óleo de milho) para o T2, 8% de gordura saturada (gordura de coco) para o T3, 4% de gordura de milho e 4% de gordura de coco para o T4, sendo que o Testemunha recebeu uma dieta base sem a adição de gordura. As amostras de sangue foram coletadas após aos exercícios diários durante 20 dias, intercalados por um período de adaptação de 7 dias entre as fases do experimento. Foram avaliados os teores de Glicose, Uréia, Lactato, Desidrogenase (LDH), Creatina Quinase (CK), Aspartato Amino Transferase (AST) e Gama Glutamil Transferase (GGT). Os resultados médios parciais são os seguintes: Testemunha: CK = 172,62 U/l; Glicose = 93,82 mg/dl; Uréia = 29,23 mg/dl; LDH = 171,2 UI/l; AST = 100,73 UI/l; GGT = 35,30 U/l. T2: CK = 81,68 U/l; Glicose = 136,72 mg/dl; Uréia = 22,90 mg/dl; LDH = 149,2 UI/l; AST = 136,72 U/l; GGT = 36,54 U/l. T3: CK = 104,61 U/l; Glicose = 87,56 UI/l; Uréia = 26,86 mg/dl; LDH = 150 UI/l; AST = 121,79 mg/dl; GGT = 41,11 U/l. T4: CK = 68,29 U/l; Glicose = 111,39 mg/dl; Uréia = 30,14 mg/dl; LDH = 142,6 UI/l; AST = 82,91 UI/l; GGT = 36,41 U/l. Analisando os resultados parciais acima encontra-se uma diferença significativa $p < 0,05$ nos valores de CK e glicose, entre o Testemunha e os tratamentos T2, T3 e T4, o que representa um indicativo do benefício da adição de gorduras na alimentação de potros P.S.I. em treinamento.